

**CENTRO ESTADUAL DE EDUCAÇÃO TECNOLÓGICA PAULA
SOUZA**

**Etec TRAJANO CAMARGO
Ensino Técnico Integrado ao Nível Médio em Eventos**

Laura de Souza Savozzi

Leticia Poleti Scherrer

Maria Alice Rodrigues dos Santos

**INCENTIVO E CONSCIENTIZAÇÃO À RECICLAGEM EM
EVENTOS: um treinamento corporativo**

**Limeira - SP
2023**

Laura de Souza Savozzi

Leticia Poleti Scherrer

Maria Alice Rodrigues dos Santos

**INCENTIVO E CONSCIENTIZAÇÃO À RECICLAGEM EM
EVENTOS: um treinamento corporativo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso Técnico Integrado ao nível médio em Eventos da ETEC Trajano Camargo, sob a orientação do professor Rodrigo de Castro Machado Pinheiro, como requisito parcial para obtenção do título de Técnico em Eventos.

**Limeira - SP
2023**

AGRADECIMENTOS

Expressamos nossa gratidão a todos aqueles que contribuíram, de alguma forma, para o desenvolvimento deste projeto.

Deixamos um agradecimento ao nosso professor orientador Rodrigo Pinheiro, pelo incentivo e dedicação de seu tempo ao nosso Trabalho de Conclusão de Curso.

Aos nossos amigos, com quem convivemos intensamente durante os últimos anos, pelo companheirismo e pela troca de experiências que nos permitiram crescer não só como pessoa, mas também como formando.

Por último, mas não menos importante, aos nossos pais que sempre nos incentivaram e apoiaram em todas as áreas de nossas vidas.

*“Todos os seus sonhos podem se realizar se
você tiver coragem para persegui-los”*

Walt Disney, cineasta.

RESUMO

Este trabalho busca demonstrar a importância da conscientização sobre a reciclagem e a falta de sua prática em eventos, além de elaborar um treinamento corporativo, com o objetivo de que essa ação seja incentivada e esteja presente nas festividades. Ele baseia-se nas informações estudadas de que os eventos realizados em sua grande maioria não são sustentáveis e geram grande quantidade de resíduos à medida que não realizam o descarte correto, e como resultado ocasiona diversos impactos negativos ao meio ambiente. Para tanto, realizaram-se pesquisas de campo virtuais e bibliográficas que levantaram informações sobre o nível de prática e compreensão, das instituições e da população, sobre o reaproveitamento. O projeto procura desenvolver um método de conscientização sobre a reciclagem, direcionado para capacitar os funcionários de empresas organizadoras de eventos para aprimorar a realização dessa prática.

Palavras-chave: Conscientização; Treinamento; Reciclagem; Empresas; Eventos.

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Consciência da importância da reciclagem.....	28
Gráfico 2: Classificação pessoal da reciclagem.....	28
Gráfico 3: Classificação do hábito da reciclagem em casa.....	28
Gráfico 4: Classificação do hábito da reciclagem em eventos.....	29
Gráfico 5: Consciência dos impactos da falta da reciclagem.....	29
Gráfico 6: Índice da reciclagem nos eventos.....	29
Gráfico 7: Conhecimento da cor das lixeiras.....	30
Gráfico 8: Período de atuação da empresa na área de eventos.....	30
Gráfico 9: Classificação empresarial da reciclagem.....	30
Gráfico 10: Classificação do hábito da reciclagem da empresa.....	31
Gráfico 11: Índice da reciclagem na produção de eventos.....	31
Gráfico 12: Conhecimento da cor das lixeiras.....	31
Gráfico 13: Interesse no treinamento.....	32

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	7
2. DESENVOLVIMENTO	10
2.1. O que é evento?	10
2.1.1. Origem do evento	10
2.1.1.1. No Brasil	11
2.1.2. Importância do evento.....	11
2.2. O que é reciclagem?.....	12
2.2.1. Origem da reciclagem.....	12
2.2.2. Importância da reciclagem	13
2.2.3. Crescimento do lixo	14
2.2.4. Reciclagem em eventos	15
2.3. Treinamento	15
2.3.1. Recursos	16
2.3.1.1. Recursos humanos.....	16
2.3.1.2. Recursos materiais	17
2.3.1.3. Recursos financeiros.....	17
2.4. Primeira pesquisa de campo	17
2.4.1. O que as autoridades estão fazendo para que toda a população tenha mais acesso, conhecimento e educação sobre a reciclagem?	18
2.4.2. Conscientização sobre a reciclagem.....	20
2.5. Segunda pesquisa de campo.....	21
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25
ANEXO	28

1. INTRODUÇÃO

O trabalho consiste na pesquisa sobre o incentivo e conscientização à reciclagem em eventos e o desenvolvimento de um treinamento corporativo. No planejamento e execução de eventos é possível perceber os cuidados com as dimensões ecológica, econômica, social, cultural e política (CAMPOS, 2003; FONTES, 2008).

Do ponto de vista de Grippi (2006, p. 36), a reciclagem é o resultado de uma série de atividades através das quais os materiais que se tornariam lixo ou estão no lixo, como papel, plásticos, latas de alumínio e de aço, vidro, orgânicos e outros, são desviados, separados e processados, por meio da coleta seletiva, para serem usados na manufatura de outros bens.

Uma das estratégias que visam minimizar os impactos ambientais causados pelo consumismo exagerado da sociedade é a reciclagem (que é possível ser realizada por meio da coleta seletiva), uma vez que ela tem por objetivo preservar recursos naturais (matéria-prima, água, energia), minimizar a poluição e diminuir a quantidade de lixo nos aterros (destinação correta do lixo). Contudo, no Brasil ainda não possuímos uma política de coleta seletiva que consiga abranger 100% dos municípios. Conforme Zuben (1998, p. 54) apenas 2% dos municípios possuem programas de coleta seletiva.

Apesar de proporcionar inúmeros benefícios para todos os envolvidos, é necessário se considerar também os impactos que os resíduos sólidos geram no meio ambiente. Há uma sobrecarga na produção dos mesmos, além da falta de uma postura conservacionista da população que reflete o desprovimento de conscientização, ressaltando a necessidade de promover campanhas de educação ambiental mais agressivas, visando à redução na produção de lixo e melhoria na reciclagem principalmente em períodos festivos. No entendimento de Ruscheinsky (2002):

A educação ambiental deve proporcionar ao homem a oportunidade de conhecer-se como cidadão; estimular, proporcionando ao outro, a mesma condição; reconhecer no mundo o mundo de todos; caracterizar o tempo e o espaço de todos como sendo os mesmos; admitir que as gerações futuras devam ter a qualidade de vida que merecem. Para isso, é necessário que se julguem os homens iguais, em tempo e lugar, com as mesmas necessidades

essenciais e referenciais que permitam, na consciência e responsabilidade das alternativas das posturas, as relações ambientais que indiquem a atuação de um sujeito realmente ético, no meio em que vive.

Segundo a BRK (2019), a produção de embalagens e produtos descartáveis utilizando combustíveis fósseis, como o plástico, cresceu significativamente. Com isso, a produção de lixo também cresceu. Atualmente, estamos presenciando os efeitos do consumo desenfreado desses produtos e seu descarte inadequado, afetando diretamente nossa saúde, o meio ambiente e a vida de animais marinhos. Alguns dos materiais utilizados no nosso cotidiano demoram centenas de anos para se decompor na natureza. O reaproveitamento do resíduo como matéria-prima de novos produtos, gera economia para as empresas, e outros benefícios, como: redução no gasto de energia; redução dos Gases de Efeito Estufa (GEE); preservação de fontes de matéria-prima; diminuição do gasto com aterros sanitários; geração de emprego.

Segundo a BRK (2019), estudos feitos por pesquisadores da Franklin Associates mostram, por exemplo, quando reciclado, o uso de Politereftalato de Etileno, plástico utilizado para produção das garrafas PET, pode reduzir pela metade as emissões de GEE em comparação com o plástico virgem. Esse é um dado muito importante, visto que esses gases contribuem para o aquecimento global, cujos efeitos têm consequências bastante negativas para o planeta. A prática da reciclagem também tem impacto na formação das futuras gerações. É importante que as crianças sejam educadas e cresçam em um ambiente em que isso seja algo comum. Dessa forma, é preciso investir em ações que promovam uma mudança de hábitos na sociedade, por meio de uma transformação cultural e com um impacto ambiental ainda maior.

Com a problemática do aumento ano após ano da produção dos resíduos sólidos, medidas sustentáveis são essenciais, tanto para o presente quanto para o futuro. Ademais, ao realizar as pesquisas, percebe-se que é necessário a informação em relação ao assunto. Sendo assim, a proposta visa que o público obtenha conhecimento, por meio de festividades realizadas por empresas interessadas em investir na sustentabilidade e preservação da natureza, e com isso, espera-se uma diminuição da falta de reciclagem nos eventos.

Para verificar a compreensão e conhecimento sobre a temática, serão realizadas pesquisas de campo, por meio da realização de questionários/formulários compartilhados nas mídias sociais, e os dados coletados serão analisados. Com isso, concluir em qual nível a população se encontra sobre a conscientização. Destaca-se que é "necessário estarmos e permanecermos sensibilizados em relação ao que fazemos todos os dias para com a natureza e nisso se enquadra perfeitamente os 3 R's" (RIZZO, 2007, p.01). Portanto é fundamental incluir no treinamento a política de reutilizar, reciclar e reduzir, para assim, educar os funcionários da empresa.

Segundo Edson Souza (2020), é necessário mostrar os benefícios da reciclagem. O lixo reciclado pode ser transformado de muitas formas, como por exemplo, em artes, novos produtos, produtos domésticos, entre outros. Um ponto importante é mostrar notícias que estão relacionadas ao problema do lixo e ao meio ambiente, como por exemplo, o aquecimento global e os efeitos que o mesmo causa na sociedade.

Por isso, a proposta para a solução dos problemas apresentados (a falta de reciclagem e a informação sobre a mesma) é um treinamento que conscientize sobre a temática e que visa capacitar os funcionários de uma associação interessada em sustentabilidade e preservação da natureza, nos eventos, para que os resíduos sólidos sejam descartados corretamente, e as pessoas sejam conscientizadas não somente no local, mas que levem para vida.

2. DESENVOLVIMENTO

2.1. O que é evento?

A palavra evento tem sua origem no latim *eventu*, que significa acontecimento. Existem diversas definições sobre o tema, porém, nesse conceito pode-se incluir shows, jogos, competições esportivas, exposições, festivais, festas, mostra de arte e mesmo campanhas publicitárias criativas. (2002 apud ANDRADE; OLIVEIRA, 2013).

O seu surgimento está associado à necessidade das pessoas se reunirem com objetivos específicos em comum e com diversos fins, como lazer, entretenimento, fins religiosos, profissionais e outros.

Ademais é uma forma efetiva de integração de ideias, conceitos, conhecimentos e promover produtos e serviços, apresentando como objetivo atrair a atenção do público, como também da imprensa, utilizando meios de comunicação na divulgação.

2.1.1. Origem do evento

Supõe-se que a existência do evento tenha vindo da necessidade do homem em socializar com outras pessoas, viver em grupos, compartilhar emoções, comemorar vitórias, fazer homenagens, entre outros.

Desde as mais antigas até as mais novas sociedades, os eventos estiveram presentes. A reunião, como também podem ser considerados, “caracteriza-se como o embrião de todos os tipos de eventos. Trata-se do encontro de duas ou mais pessoas, a fim de discutir, debater e solucionar questões sobre determinado tema relacionado com suas áreas de atividade”. (MEIRELLES, 1999, p. 30).

Os jogos olímpicos foram os primeiros eventos registrados da história, realizados pela primeira vez em 776 a.C., em Olímpia, Grécia. Devido ao sucesso, tornou-se um evento regular que ocorria a cada quatro anos, durante mil anos, foram expandidos para outras cidades e eram uma parte importante da cultura e da sociedade grega antiga. Após o fim do período da Antiguidade, o evento foi suspenso até 1896, ano que marcou, na Era Moderna, os jogos olímpicos, em Atenas.

No entanto na Idade Média, o interesse nos eventos variou em relação às épocas anteriores e posteriores. Devido à sociedade agrária do período, e a forte influência da igreja católica, os eventos mais relevantes incluíam os de caráter religioso, os teatrais e as feiras comerciais. Apesar de poder ser considerada como

um período em que a realização de eventos era menos notável se comparada às eras da Antiga Grécia ou à época moderna, as atividades culturais ainda desempenhavam um papel importante para a população da época.

2.1.1.1. No Brasil

Ocorreram duas grandes festividades, no Rio de Janeiro, que foram importantes para a evolução e desenvolvimento de eventos no país. Em 1840, aconteceu o Baile de Carnaval que foi o primeiro evento realizado em espaço especial, no Hotel Itália. Como também em 1922, foi realizada a Exposição Internacional do Centenário da Independência, no Palácio das Festas. Historicamente, as “Feiras e Exposições Internacionais são, junto com os Jogos Olímpicos, os modelos fundamentais do que devemos entender como megaeventos”. (2006 apud HALL; TAVARES, 2011). Esse termo define-se como “um acontecimento de curta duração, com resultados permanentes por longo tempo nas cidades e/ou países que o sediam e está associado à criação de infraestrutura e comodidades para o evento”. (1994 apud ROCHE; MATIAS, 2008).

Entretanto, o empresariado no Brasil apenas reconheceu o turismo de negócios e, por conseguinte, o evento como uma forma de comunicação direta em meados dos anos 1960. Nesse período, inicia-se o investimento nesse setor e surgem as primeiras associações de classe, como a Associação Brasileira das Empresas de Eventos (ABEOC), em 1977, com o objetivo de fortalecer esse segmento em território nacional.

Esses acontecimentos contribuiriam para estabelecer o Brasil como um destino para conferências, congressos, feiras, exposições e eventos de grande porte.

2.1.2. Importância do evento

O campo de eventos desempenha um papel significativo no entretenimento, na inovação, na expansão da cultura, como também no desenvolvimento econômico. Segundo Andrade (2002), pode ser considerado um "fenômeno multiplicador de negócios" e um "fenômeno capaz de alterar determinada dinâmica da economia". A indústria brasileira desse setor movimentava anualmente em torno de 854 bilhões de Reais, ou 13% do PIB Nacional, a partir de dados apurados pelo Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) e o Ministério do Turismo, em 2018. Sendo vistos como poderosos motores econômicos em muitas regiões do mundo.

Além disso, a realização de festivais, shows, congressos, feiras, exposições e outros, gera empregos diretos e indiretos, contribuindo para mitigar o desemprego, totalizando mais de 7 milhões de postos de trabalho.

Com a globalização, os eventos adquirem uma grande importância, pois tornam-se um diferencial para empresas, instituições e até mesmo países, como uma maneira de conquistar novos mercados e manter os já conquistados. Dessa forma, é possível observar que ocorrem eventos constantemente ao redor do mundo (uma realidade evidenciada pelos meios de comunicação como rádio, televisão e todos os tipos de mídia).

2.2. O que é reciclagem?

A palavra reciclagem é de origem inglesa; “Re” significa repetir e “Cycle” se refere a ciclo.

Pode-se considerar lixo todos os tipos de resíduos sólidos resultantes das atividades humanas ou do material considerado imprestável ou irrecuperável pelo usuário, seja papel, papelão, restos de alimentos, vidros, embalagens plásticas, (OLIVEIRA; CARVALHO, 2004). Assim, reciclagem é o processo de modificação dos resíduos sólidos, isso envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, a fim de transformar esses materiais em insumos ou novos produtos.

A prática da reciclagem tem como principal objetivo a redução do acúmulo de resíduos provenientes das atividades humanas e empresariais. Ademais, apresenta impactos ambientais positivos, como a diminuição dos efeitos da poluição e da utilização de recursos naturais.

2.2.1. Origem da reciclagem

De acordo com A História do Lixo: a limpeza urbana através dos tempos, de 2009, escrito por Emílio Maciel Eigenheer, nas mais simples atividades humanas se produz lixo, como na preparação dos alimentos, onde são “descartadas” diversas substâncias no processo. Por isso, é necessário encontrar formas para a destinação correta e assim, evitar problemas para a sociedade.

Foi a partir da Revolução Industrial que a produção e o consumo dispararam, e assim houve o aumento na geração de resíduos. A grande quantidade de pessoas produzindo lixo constantemente e em quantidades cada vez maiores fez com que os processos naturais de decomposição de resíduos se tornassem insuficientes e

incapazes de decompor facilmente. (DIB-FERREIRA, 2005). Assim, tornou-se primordial a criação de um sistema de gerenciamento desses resíduos. Nesse contexto, a reciclagem se tornou uma necessidade, à medida que os países reconheceram a importância de destinar adequadamente tanto os resíduos industriais quanto os domésticos.

No Brasil, a primeira experiência documentada de coleta seletiva teve início em abril de 1985, no bairro de São Francisco, em Niterói-RJ. Foi separado papel, lixo orgânico, plástico, metal e vidro. De acordo com Tais Queiroz (2010), a origem desse trabalho foi do professor Emilio Eigenheer, que começou no Centro Comunitário de São Francisco (CCSF). Como resultado, iniciativas de coleta seletiva se espalharam pelo país.

Com esse avanço, surgiram a organização dos catadores e a formação de associações. Os primeiros registros desses grupos vêm de Porto Alegre-RS, Canoas-RS e São Paulo-SP. Na capital paulista, a prefeitura promulgou, em 1990, o DECRETO Nº 28.649 DE 5 DE ABRIL DE 1990, reconhecendo assim o trabalho profissional do catador.

No atual cenário econômico, a variedade de produtos e serviços ofertada e o consumo vêm crescendo. Um levantamento da revista New Products constatou que em 1970 foram lançados 1.365 produtos novos nos Estados Unidos, e em 1994 foram lançados 20.076 produtos, um crescimento de 1,370% no período (LEITE, 2003). Essas condições contribuem para o aumento de lixo descartado no meio ambiente.

Apesar de ser uma questão antiga, as soluções são complexas e ainda não são totalmente eficazes. Por isso, é fundamental encontrar maneiras para a diminuição da grande produção de resíduos sólidos, principalmente nas grandes cidades.

2.2.2. Importância da reciclagem

A reciclagem é uma das maneiras mais eficazes de proteger a biodiversidade e prezar pelos recursos naturais. Ela contribui para a redução de desastres ambientais, como enchentes, contaminação de rios, mares e solos e reduzem a poluição tal maléfica para os seres vivos. Segundo Scarlato e Pontin (1992, p. 57) a reciclagem é considerada a solução mais adequada, por razões ecológicas e econômicas: diminui os acúmulos de detritos na natureza, e em certa medida, a utilização dos recursos naturais não renováveis.

A reciclagem reduz a necessidade de extrair novas matérias-primas do meio ambiente. Isso diminui os prejuízos e os danos causados à natureza, tendo menos florestas derrubadas, rios desviados, animais selvagens prejudicados ou deslocados e menos poluição da água, solo e ar. Além disso, a reutilização destes materiais pode resultar em benefícios consideráveis, transformando o que iria para o lixo em lucro (RINALDI, 2021), principalmente, através das oportunidades de trabalho geradas.

2.2.3. Crescimento do lixo

Segundo Machado e Casadei (2007) estima-se, que por ano, 30 bilhões de toneladas de lixo são jogadas no planeta, sendo que 88% do lixo doméstico é descarregado em aterros sanitários, sem o devido cuidado, separação e destino adequado.

Assim surge um grande problema ambiental: a não reutilização adequada dos resíduos sólidos. Alagamentos e inundações, aumento da poluição, obstrução de vias públicas, prejuízos ao turismo e transtornos com saúde pública são apenas algumas complicações causadas pelo descarte incorreto do lixo.

Um estudo da International Solid Waste Association (ISWA) mostra que o Brasil é o maior produtor de resíduos urbanos da América Latina e Caribe, representando cerca de 40% do que é jogado fora. Segundo a Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), a estimativa é que a geração anual no país alcançará 100 milhões de toneladas por ano em 2030. Em 2022, foi produzido 81,8 milhões de toneladas de resíduos nas áreas urbanas, o que representa 224 mil toneladas diárias. Cada pessoa gerou, em média, 381 kg por ano, o que significa mais de um quilo de lixo por dia.

De acordo com a revista Exame (2023), entre as regiões, a Sudeste foi a responsável por quase metade (49,7%) do lixo produzido no país em 2022, mais de 40,6 milhões de toneladas. Já o Centro-Oeste, com cerca de 6,1 milhões de toneladas ao ano, representou 7,5% do total e foi a região com menor geração de resíduos.

Perceber os malefícios causados pela geração da grande quantidade de resíduos e tomar medidas para evitá-los é essencial para a preservação do meio ambiente, considerando que a produção de lixo só tende a aumentar.

Dessa maneira é possível observar os problemas gerados se todo esse lixo for descartado de forma incorreta, no entanto, o país mostra-se bastante atento a essas questões e realiza a reciclagem de grande parte do lixo.

2.2.4. Reciclagem em eventos

Em relação à realização de eventos, geralmente há muita comida, bebida e decoração. Porém, todo esse consumo pode gerar um impacto negativo no meio ambiente. Nesse sentido, é importante que a reciclagem seja uma das principais práticas sustentáveis adotadas nas festividades.

Existem diversos exemplos de eventos que praticaram a reciclagem e obtiveram sucesso em sua execução. Um exemplo é o festival Lollapalooza Brasil, que em 2019 coletou mais de 20 toneladas de resíduos recicláveis. Outro exemplo é o Rock in Rio, que em 2017 reciclou mais de 80% dos resíduos gerados durante o evento.

Adotar práticas sustentáveis em eventos, como a reciclagem, pode trazer diversos benefícios. Além de contribuir para a preservação do meio ambiente, essas práticas podem melhorar a imagem do evento perante o público. A questão ambiental tem sido considerada importante pelas empresas brasileiras na condução de seus negócios (MOTTA; ROSSI, 2003).

É importante que haja o engajamento dos produtores de eventos para promover a responsabilidade ambiental e melhorar a imagem das marcas. Já que atende às expectativas dos consumidores, cumpre as regulamentações legais, diminui custos, além de estimular a inovação e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável.

Para implementar a reciclagem em eventos, é necessário planejamento e organização. É preciso identificar quais materiais serão utilizados e quais podem ser reciclados, e assim disponibilizar lixeiras específicas para cada tipo de material. Além disso, é importante ter uma equipe encarregada da coleta de resíduos recicláveis durante o evento, que deve estar treinada para orientar os participantes sobre a importância da reciclagem, assegurando que os materiais sejam separados adequadamente.

2.3. Treinamento

Torna-se necessária a prática e a conscientização da reciclagem, para que a mesma possa ser aplicada na vida, e, sobretudo nos eventos.

Com o intuito de que isso se torne cada vez mais presente nas festividades, será aplicado um treinamento de conscientização e aprendizado sobre a reciclagem para empresas que buscam evoluir e preservar o meio ambiente.

Treinamento é o processo educacional, aplicado de maneira sistemática e organizada, através do qual as pessoas aprendem conhecimentos, atitudes e habilidades em função de objetivos definidos. O mesmo envolve transmissão de conhecimentos específicos relativos ao trabalho, atitudes frente a aspectos da organização, da tarefa e do ambiente e desenvolvimento de habilidades e competências (informação verbal)¹.

Espera-se como resultado que o funcionário obtenha o conhecimento dos processos da reciclagem, o descarte correto, as cores das lixeiras, a limpeza dos resíduos antes de eliminá-los, entre outros processos. Além de ter a ciência sobre os impactos negativos e prejuízos causados pela falta do reaproveitamento do lixo. Como também, visa dar elementos essenciais para a conscientização de outras pessoas sobre o assunto e uma melhora em relação a prática da reciclagem nas festividades.

Será fornecido quando a organização sentir necessidade, sendo executado por instrutores capacitados, como *coaches* especializados em meio ambiente aptos a realizarem o treinamento. Com uma duração estimada em 6 horas, ocorrendo em somente um dia e com quantidade de pessoas variável, atingindo o máximo de 30 funcionários por vez. O lugar para a realização fica a critério de escolha da instituição, mas com necessidade de ser um ambiente viável à execução do treinamento (com projetor, cadeiras, mesas e espaço livre), que será aplicado por meio de slides, apostila (figura 1) e dinâmicas. Indicado, inicialmente, uma vez ao ano, com o objetivo de reforçar os novos hábitos de compreensão sobre a temática.

Ademais, ao fim do processo será entregue um certificado, regularizado pela prefeitura, de conclusão do treinamento juntamente com um brinde sustentável.

O treinamento é o ato intencional de fornecer os meios para proporcionar a aprendizagem. Aprendizagem é uma mudança no comportamento humano, decorrente de novos conhecimentos, novas habilidades, novas atitudes e novos conceitos e filosofias (informação verbal)².

2.3.1. Recursos

2.3.1.1. Recursos humanos

É indicado 3 instrutores em cada sessão, 3 organizadores administrativos (criadores do projeto), além de 1 profissional de limpeza e 1 de segurança.

¹ Informação fornecida por Lúcia Pitella durante explicação em aula.

² Informação fornecida por Lúcia Pitella durante explicação em aula.

2.3.1.2. Recursos materiais

É necessário 1 projetor, 1 computador, 35 cadeiras, 6 mesas grandes ou 35 carteiras. Para a dinâmica: 1 dado grande, 1 jogo de tabuleiro grande, 5 lixeiras de reciclagem, variados exemplos de resíduos, 15 pinos de jogo, 30 latas de alumínio reaproveitadas, 6 cores de tinta acrílica, 15 pincéis e 2 jornais.

2.3.1.3. Recursos financeiros

É calculado um valor total para a realização do treinamento de R\$2.675,00 sem lucro. Inclui alimentação, que refere-se ao coffee break, com valor de R\$16,00 por empregado, sendo o total de R\$480,00 para 30 funcionários; indicado 3 instrutores, R\$250,00 para cada treinador, total de R\$750,00; transporte exclusivo para treinadores à R\$ 15,00, totalizando R\$ 45,00; equipamentos e materiais instrucionais, como apostila, slides e projetor, sendo R\$350,00 contando com toda manutenção dos mesmos; certificado com brinde à R\$ 25,00 para cada funcionário, com total de R\$ 750,00 para 30 unidades; e kit para dinâmica custando R\$300,00 com todos materiais essenciais. Além disso, pode-se considerar alguns custos extras, caso a empresa considere necessário, poderá adicionar no treinamento, apostila (figura 1) impressa por R\$ 20,00 cada, sendo R\$ 600,00 para 30 apostilas; itens de higiene à R\$ 80,00 no total; a locação da sala, caso a empresa não tenha um espaço adequado, sendo R\$ 400,00 para o dia do treinamento; e 10 combos de 1 mesa com 4 cadeiras no valor de R\$12,00 totalizando R\$120,00.

2.4. Primeira pesquisa de campo

Com relação a obter uma consciência sobre os impactos que a falta da reciclagem pode causar a população captou preocupações com os animais, decomposições, destruições, aquecimento global, poluição, mudanças climáticas e muito mais. Segundo MGRrecicla (2020), devido ao consumo inconsciente, a falta da reciclagem e pouca reutilização de produtos, o planeta terra está em déficit, ou seja, a sociedade está consumindo mais do que a terra é capaz de produzir de recursos. Para manter os hábitos atuais da população mundial, são necessários 1,75 planetas para conseguir manter o saldo positivo.

Quando o lixo é descartado de qualquer forma, ele pode ser prejudicial à fauna e a flora, além de contaminar o solo e a água, impedindo o plantio e o consumo no local. A depender do tipo de contaminação, o local deverá ser

isolado, pois o contato com ele pode ocasionar em doenças perigosas à população, podendo atingir o sistema nervoso, trazendo lesões irreversíveis e em casos extremos, levar a morte. Os locais muito contaminados demandam anos para serem recuperados e muito investimento. Em alguns casos, nem assim é possível fazer a recuperação de forma que o local possa voltar a ser habitado. (MGRECICLA, 2020).

Além disso, a população considera necessário a reciclagem em eventos, mas muitas das vezes não realizam o descarte correto de resíduos. Em suas casas a reciclagem acaba sendo bem mais eficiente, mas por qual razão? Falta de lixeiras ou conscientização em festividades. Em muitos eventos a reciclagem é considerada péssima por uma grande parte das pessoas entrevistadas pelo grupo. Saber sobre a reciclagem é fundamental, mas a maior importância é saber como reciclar corretamente, conhecendo as cores das lixeiras e os resíduos recicláveis.

Segundo Edisona (2020), não é só em casa que se deve prestar atenção quanto à separação dos resíduos recicláveis. Em eventos estes resíduos também são gerados o tempo todo. Uma iniciativa de reciclagem na rotina faz toda a diferença, como por exemplo, separação correta de descartáveis; instalação de lixeiras em locais de fácil acesso; e cartazes com informações sobre a reciclagem para informar e incentivar o conceito.

2.4.1. O que as autoridades estão fazendo para que toda a população tenha mais acesso, conhecimento e educação sobre a reciclagem?

O Senado Federal aprovou em novembro de 2021 a proposta da Câmara dos Deputados que cria incentivos à indústria da reciclagem e a criação dos fundos de Apoio para Ações voltadas à Reciclagem (Favorecicle) e de Investimentos para Projetos de Reciclagem (Pro Recicle). (RECICLASAMPA, 2022).

O Projeto de Lei 6.545/2019 obtém três principais componentes: Incentivos fiscais para a reciclagem do lixo, a serem oferecidos pelo governo federal a projetos relacionados à cadeia produtiva do setor; estabelecimento de um fundo destinado a apoiar atividades relacionadas à reciclagem; emissão de títulos para financiar projetos ligados à reciclagem. As autoridades deveriam dar um grande exemplo para a

população. Apesar de as políticas públicas terem um papel fundamental nesse assunto, todos devem contribuir com a mudança de alguns hábitos.

Para ter um acesso maior em questão da reciclagem, às vezes é fornecido: campanhas de conscientização - governos locais e Organizações Não Governamentais (ONGs) frequentemente lançam campanhas de conscientização para educar a população sobre a importância da reciclagem e como fazê-la corretamente; pontos de coleta de recicláveis - estabelecimento de pontos de coleta de recicláveis em locais de fácil acesso, como escolas; educação nas escolas - incluindo educação sobre reciclagem nos currículos escolares para ensinar as crianças desde cedo sobre a importância da reciclagem e como fazê-la corretamente; programas de incentivo - alguns lugares oferecem programas de incentivo, como descontos em ou impostos de lixo reduzidos para aqueles que reciclam regularmente; e tecnologia e inovação - investem em tecnologias de atualização melhorias e inovações para tornar o processo de reciclagem mais eficiente e ambientalmente amigável.

Deveriam abranger esse assunto, e também para evitar desperdícios, acúmulos de lixo ou descartes inadequados, é fundamental desenvolver e apoiar programas de reciclagem frequentemente.

Na última edição do Panorama dos Resíduos Sólidos foi indicado que um quarto das cidades brasileiras não tem coleta seletiva, publicado em 2022 pela Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos (Abrelpe). Ou seja, são cerca de 1400 municípios ainda sem nenhuma política pública que promova e incentive a separação do lixo reciclável entre a população (RECICLASAMPA, 2022). Os dados do último Diagnóstico de Manejo de Resíduos Sólidos Urbanos do Brasil revelam que o país gera mais de 80 milhões de toneladas de lixo todos os anos e recicla menos de 4%.

Mais de 70% dos brasileiros não separam o lixo em comum e reciclável, é o que revela uma pesquisa do Ibope, em parceria com a Abrelpe e o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea). Ainda de acordo com os dados do estudo, 77% dos brasileiros sabem que boa parte dos plásticos, por exemplo, é lixo reciclável, mas a grande maioria ainda insiste em descartar esses resíduos de forma inadequada. (RECICLASAMA, 2022).

2.4.2. Conscientização sobre a reciclagem

A importância da reciclagem é inquestionável, principalmente em eventos, sendo uma prática essencial e educativa. É crucial reforçar a conscientização desde a primeira infância, para que as crianças possam influenciar seus pais, além de ser vital que cresçam em um ambiente onde a reciclagem seja comum. Infelizmente, grande parte da sociedade parece desinteressado às consequências que suas ações podem gerar para as futuras gerações. No entanto, mudar o comportamento das pessoas é um desafio significativo, como é observado em empresas que buscam promover a conscientização.

A reciclagem não é apenas uma obrigação, mas uma necessidade. “Reciclar é um meio de tomar atitudes positivas que beneficiam o ambiente, porém, ignorar a reciclagem pode trazer consequências muito graves” (MGRECICLA, 2020). O descarte incorreto afeta tanto o presente quanto o futuro. Reutilizar materiais é fundamental para preservar o meio ambiente, e essa responsabilidade recai sobre toda a população. O que está sendo feito hoje em dia, seja bom ou ruim, terá um impacto direto nas gerações futuras. Portanto, é essencial intensificar a separação de materiais, principalmente nas escolas, para formar uma geração mais consciente, sendo pertinente reconhecer que a prática nem sempre acompanha a teoria.

Viver de forma saudável e reduzir a poluição ambiental é decisivo. Em muitas localidades, a coleta de reciclagem é limitada, sendo essencial ampliar a rede de caminhões de reciclagem. Além disso, a reciclagem não apenas ajuda as famílias a gerar renda com a venda de materiais, mas também mantém os locais limpos, beneficiando a natureza. Segundo o presidente do Compromisso Empresarial para Reciclagem (CEMPRE), o mercado de reciclagem movimentou, em 2016, cerca de R\$ 3 bilhões, gerando renda, empregos e aumentando a qualidade de vida dessas pessoas. (BRK, 2019)

A conscientização sobre a reciclagem deve ser disseminada vastamente, seja nas instituições de ensino, por meio das mídias ou por meio de ações urgentes, dado o aumento do consumo e a crescente quantidade de materiais descartados na natureza. A reciclagem é uma transformação positiva, e todos devem ter a responsabilidade de cuidar do planeta, assim como cuidam de suas próprias casas.

Alguns materiais demoram centenas de anos para se decompor, por isso, a conscientização sobre seu consumo, uso, reaproveitamento e descarte

adequado é essencial para construir uma sociedade sustentável. O descarte adequado do lixo e o apoio a cooperativas de reciclagem são algumas ações que todos devem fazer em sua comunidade. (RECICLASAMPA, 2022).

Quanto mais houver reciclagem, maior a redução da poluição, e a conscientização pública devem ser acessíveis a todos para garantir um futuro próspero em nosso planeta. Infelizmente, parece que quando a situação estiver precária e o planeta não puder mais lidar com as mudanças drásticas, a atitude do ser humano terá mudanças.

Seria benéfico ter mais empresas que trabalhem com materiais reciclados e para estabelecerem parcerias com as prefeituras para gerenciar essa questão de forma eficaz. Segundo Envolverde (2023), os baixos índices de reciclagem podem ser indicativos para a implantação de políticas públicas que garantam a coleta seletiva, entretanto, 25% dos municípios brasileiros não possuem nenhum tipo de incentivo à separação de lixo. Apenas as regiões Sul e Sudeste contam com coleta seletiva e iniciativas de reciclagem em mais de 90% dos seus municípios, de acordo com o Panorama dos Resíduos Sólidos no Brasil 2022, produzido pela Abrelpe.

2.5. Segunda pesquisa de campo

Com referência à segunda pesquisa de campo realizada, sobre implementar um treinamento corporativo para educação a reciclagem e conscientização ambiental, aplicada especialmente para empresas atuantes em eventos, a maior parte das respostas vieram de empresas que atuam há mais de dez anos na área, enquanto outras duas têm menos de cinco anos de atuação. Houve poucas respostas, devido ao curto período para responder e a falta de contato direto com as empresas, além de terem uma rotina mais corrida para responder. Mesmo assim, todas as empresas concordam que a prática da reciclagem em eventos é importante.

Quando se fala sobre o hábito de praticar a reciclagem nas festividades, as empresas se diferenciam: grande parte recicla tudo, outras reciclam parcialmente e, infelizmente, uma delas não a realiza. Já nos eventos produzidos pelas mesmas, a avaliação variou entre ótima, boa e péssima. Além disso, é importante que saibam diferenciar cada cor das lixeiras de reciclagem e conforme as respostas obtidas estão a caminho do descarte correto.

Sobre o fato de as empresas contratarem o treinamento para incentivar e conscientizar os seus funcionários sobre a reciclagem, apenas uma empresa votou

que não o contrataria, porém explicou o motivo: “os profissionais e empresas que terceirizo para a prestação dos serviços, cuidam desta parte, e também da orientação aos seus colaboradores”. Entretanto, como os serviços são terceirizados de outras empresas, não cabe a ela contratar o treinamento, e sim, às entidades convencionadas por ela.

A respeito do incentivo e conscientização da reciclagem, foi dito que: “É fundamental para preservar nosso planeta. Ao reciclar, reduzimos resíduos, conservamos recursos naturais e ajudamos a combater a poluição. É importante educar as pessoas sobre a importância da separação correta dos resíduos, incentivando práticas sustentáveis para um futuro mais verde e saudável para todos”; “Que seja expandida e cada vez mais consciente. É dever de todos nós!”; “Totalmente a favor e o setor tem muito a contribuir com essas ações afirmativas.”; e “O incentivo a sustentabilidade é fundamental e os ODS (Objetivos de Desenvolvimento Sustentável) da agenda 20/30 da Organização das Nações Unidas (ONU) fazer muito bem essa menção.”

Com isso, percebe-se que houve um avanço na conscientização, mas ainda falta a prática necessária para que realmente aconteça uma mudança significativa para o meio ambiente. Por isso, é ideal se realize essa iniciativa do treinamento.

3. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa tem como objetivo geral, apontar a falta de conscientização e reciclagem no setor de eventos, do qual foi desenvolvido pelas integrantes, um treinamento corporativo.

O trabalho visa trazer o conhecimento sobre o reaproveitamento dos resíduos sólidos e conscientizar sobre a importância e os impactos negativos causados pela ausência dessa conduta, através do treinamento que será oferecido para empresas realizadoras de eventos, para que assim haja a mudança de hábitos enraizados.

Conclui-se a partir das pesquisas de campo e bibliográficas realizadas, que apesar de as empresas apresentarem costumes sustentáveis, não é o suficiente para que o reaproveitamento esteja presente, de forma significativa, nas festividades. Evidentemente, em sua grande parte, não há a prática correta e necessária da reciclagem, sendo os principais fatores devido à falta da conscientização bem como a do incentivo. Ademais, é importante destacar que a escassez do reuso traz prejuízos a curto e longo prazo, e por esse motivo é primordial informar sobre a temática dessa ação, como também é imprescindível que seja cada vez mais presente nos eventos.

Segundo Bárbara Carvalho (2023), a conscientização e adoção de práticas mais sustentáveis em eventos são fundamentais para minimizar os impactos negativos e promover a sustentabilidade, contribuindo também para a redução da quantidade de resíduos gerados. Desde 2010, a Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS) exige que os grandes geradores de resíduos, como o poder público e o setor empresarial, tomem medidas nesse sentido.

Por isso, é essencial que haja uma iniciativa de conscientização, que atinja diretamente as entidades organizadoras de eventos, para que o problema seja resolvido desde a sua origem, onde as instituições tenham conhecimento sobre o assunto. Diante disso, aplica-se o treinamento desenvolvido no trabalho.

Inicialmente, o projeto limitou-se somente à teoria, pois não houve tempo hábil para a execução, entretanto foi produzida uma apostila contendo os principais tópicos a serem abordados no treinamento.

Além disso, foi constatado a necessidade de, em um segundo momento, a abertura de uma empresa legal, para que a aplicação torne-se possível, e aos futuros colaboradores fica a sugestão de acrescentar outros possíveis conteúdos à apostila.

Vale ressaltar que este projeto é somente uma iniciativa de conscientização, pois ainda há um grande caminho a ser trilhado, para que haja a clarificação sobre o tema e o interesse das empresas em realizar essa atividade, de forma efetiva, nas festividades. Por fim, como disse a escritora Arleen Lorraine “Seja a mudança que você quer ver acontecer”.

REFERÊNCIAS

5 ações fáceis de implementar a reciclagem na sua empresa. **Edisonda**, 2020. Disponível em: <https://www.edisonda.com.br/5-acoes-faceis-de-implementar-a-reciclagem-na-sua-empresa/>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

ANDRADE, Renato. **Manual de Eventos**. 2. ed. Caxias do Sul: EDUCS, 2002.

CARVALHO, Bárbara. Gestão de resíduos em eventos: 7 estratégias para aplicar. **Ativa locação**, 2023. Disponível em: <https://www.ativalocacao.com.br/dicas/gestao-de-residuos-em-eventos/>. Acesso em: 14 nov.2023.

CONSEQUÊNCIAS graves da falta de reciclagem. **MG Recicla**, 2020. Disponível em: <https://mgrecicla.com/2020/03/05/consequencias-graves-da-falta-de-reciclagem/>. Acesso em: 19 de set. de 2023.

COSTA, R. de C. P. da; FARDIM, S. V. S.; MACHADO, M. A. G.; MOÇO, F. S.; OLIVEIRA, L. P. F. de; ORÉQUIO, V. R. T. de; SOUZA, R. R. Reciclagem: uma ferramenta para se trabalhar a Educação Ambiental de forma interdisciplinar nas escolas, promovendo a conscientização sobre a preservação do meio ambiente. **Revista Brasileira de Educação Ambiental (RevBEA)**, [S. l.], v. 15, n. 5, p. 173–183, 2020. DOI: 10.34024/revbea.2020.v15.10456. Disponível em: <https://periodicos.unifesp.br/index.php/revbea/article/view/10456>. Acesso em: 21 mar. 2023.

DADOS e estatísticas sobre reciclagem no Brasil. **Recicla sampa**, 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/dados-e-estatisticas-sobre-reciclagem-no-brasil>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

DIB-FERREIRA, D. R. **As Diversas Visões do Lixo**. Niterói, Rio de Janeiro 2005. Disponível em: <http://diariodoprofessor.com/wp-content/uploads/2007/10/as-diversas-visoes-do-lixo-dib-ferreira-declev-reynier.pdf>. Acesso em: 12 set.2023.

FONTES, Nádia et.al.. **Eventos mais sustentáveis**: uma abordagem ecológica, economia, social, cultural e política. São Carlos: EDUFSCAR, 2008.

GAUTÉRIO, Marielle. **Descarte correto**: conscientização da população e ação do Poder Público como grandes aliados. 26 ago. 2021. Disponível em: <https://jornalibia.com.br/montenegro/descarte-correto-conscientizacao-dapopulacao-e-acao-do-poder-publico-como-grandes-aliados/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

GRIPPI, S. **Lixo**: reciclagem e sua história. 2. ed. Rio de Janeiro: Interciência, 2006.

IDEOLOGIA do lixo zero cresce em eventos culturais na capital. **Agência Ceub**, 2019. Disponível em: <https://agenciadenoticias.uniceub.br/sustentabilidade/ideologia-do-lixo-zero-cresce-em-eventos-culturais-na-capital/>. Acesso em: 28 mar. 2023.

LEITE, P. R. **Logística reversa**: meio ambiente e competitividade. São Paulo: Prentice Hall, 2003.

LIXO de brasileiros em 2022 equivale a 85 milhões de carros populares. **Exame**, 22 fev. 2023. Disponível em: <https://exame.com/ciencia/lixo-de-brasileiros-em-2022-equivale-a-85-milhoes-de-carros-populares/amp/>. Acesso em: 14 set. 2023.

MACHADO, N. J.; CASADEI, S. R. **Seis razões para diminuir o lixo no mundo**. 1ª Ed. Editora Escritinha. São Paulo. 2007. 56p.

MAIS de 70% dos brasileiros não separam o lixo, revela pesquisa. **Recicla sampa**, 2022. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/mais-de-70-dos-brasileiros-nao-separam-o-lixo-revela-pesquisa>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

MATIAS, Marlene. **Os efeitos dos megaeventos esportivos nas cidades**. Curitiba: Turismo & Sociedade, 2008. Disponível em: <file:///C:/Users/TH/Downloads/12934-42749-1-PB.pdf>. Acesso em: 12 set. 2023.

MOTTA, S. L. S.; ROSSI, G. B. **A influência do fator ecológico na decisão de compra de bens de conveniência: um estudo exploratório na cidade de São Paulo**. Revista RA USP, São Paulo, v. 38, n. 1, p. 46-57, jan./fev./mar. 2003.

Na dúvida, descarte no lixo reciclável. **Recicla sampa**, 2023. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/na-duvida-descarte-no-lixo-reciclavel>. Acesso em: 14 de set. de 2023.

OLIVEIRA, M. V. de C; CARVALHO, A. de R. **Princípios básicos do saneamento do meio**. 4. ed. São Paulo: Senac, 2004.

OLIVEIRA, Marlene de. **Organização e Execução de Eventos**. Curitiba, 2013. Disponível em: <https://proedu.rnp.br/bitstream/handle/123456789/1354/Organizacao%20e%20Execucao%20de%20Eventos%202013.pdf?sequence=1&isAllowed=y>. Acesso em: 14 set. 2023.

PUENTE, Beatriz. Geração de resíduos no mundo deve chegar a 3,4 bilhões de toneladas por ano até 2050. **CNN Brasil**, Rio de Janeiro, 10 ago. 2022. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/geracao-de-residuos-no-mundo-deve-chegar-a-34-bilhoes-de-toneladas-por-ano-ate-2050/>. Acesso em: 13 set. 2023.

QUAL a importância da reciclagem para uma sociedade mais sustentável? **BRK**, 2019. Disponível em: <https://blog.brkambiental.com.br/reciclagem/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

QUEIROZ, Tais. 25 anos de Coleta Seletiva em Niterói, RJ. **Recicloteca**, 2010. Disponível em: <https://www.recicloteca.org.br/coleta-seletiva/25-anos-de-coleta-seletiva-em-niteroi-rj/>. Acesso em: 12 set. 2023.

RECICLAGEM no Brasil ainda é baixa, mas pode aumentar nos próximos 18 anos. **Envolverde**, 2023. Disponível em: <https://envolverde.com.br/reciclagem-no-brasil-ainda-e-baixa-mas-pode-aumentar-nos-proximos-18-anos/>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

RECICLAGEM: entenda sua importância. **Meu resíduo**, 2019. Disponível em: <https://meuresiduo.com/categoria-1/reciclagem-entenda-sua-importancia/>. Acesso em: 21 mar. 2023.

RESÍDUOS sólidos urbanos no Brasil: desafios tecnológicos, políticos e econômicos. **IPEA**, 2021. Disponível em: <https://www.ipea.gov.br/cts/pt/central-de-conteudo/artigos/artigos/217-residuos-solidos-urbanos-no-brasil-desafios-tecnologicos-politicos-e-economicos>. Acesso em: 12 de set. de 2023.

RINALDI, Pamela. População precisa se conscientizar sobre a importância da separação do lixo. **Prefeitura municipal de Nova Lacerda**, 2021. Disponível em: <https://www.novalacerda.mt.gov.br/Noticias/Populacao-precisa-seconscientizar-sobre-a-importancia-da-separacao-do-lixo/>. Acesso em: 06 abr. 2023.

RUSCHEINSKY, Aloísio (Org.). **Educação Ambiental**: abordagens múltiplas. Porto Alegre: Artmed, 2002

SCARLATO, F. C. **Do nicho ao lixo**: ambiente, sociedade e educação. São Paulo: Atual, 1992.

SOUZA, Edson. **Como conscientizar mais pessoas sobre o problema do lixo?** 2020. Disponível em: <https://cestosdelixoelixeiras.com.br/blog-lixo/como-conscientizar-mais-pessoas-sobre-o-problema-do-lixo>. Acesso em: 06 abr. 2023.

TAVARES, Otavio. **Megaeventos Esportivos**. Vitória, ES: 2011. Disponível em: <https://docplayer.com.br/13643013-Megaeventos-esportivos.html>. Acesso em: 12 set. 2023.

ZUBEN, F. V. **Meio Ambiente, Cidadania e Educação**. Departamento de Múltiplos. Unicamp. Tetra Pak Ltda.1998.

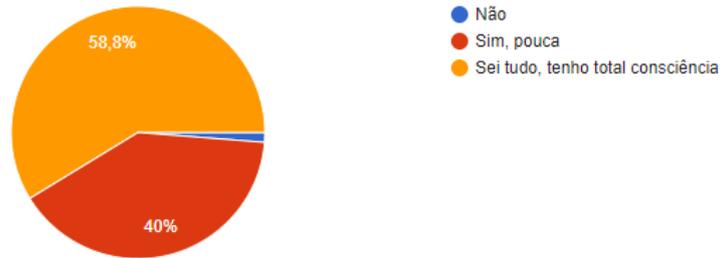
ANEXO

Gráfico 1: Consciência da importância da reciclagem.

Você tem consciência sobre a importância da reciclagem?



160 respostas

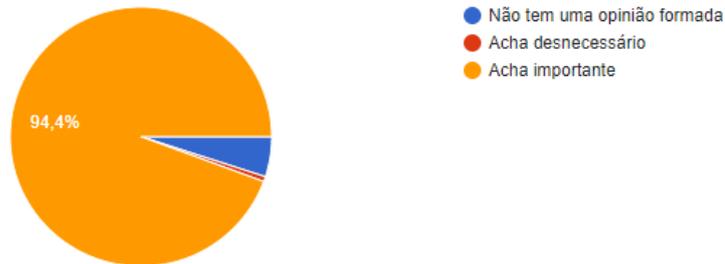


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 2: Classificação pessoal da reciclagem.

Em um evento que pratica a reciclagem, você:

160 respostas

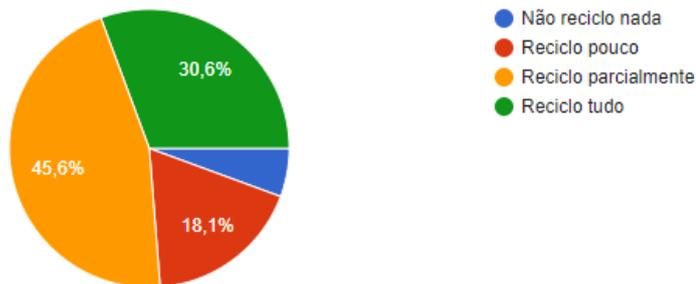


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 3: Classificação do hábito da reciclagem em casa.

Em sua casa, você tem o hábito de praticar a reciclagem?

160 respostas

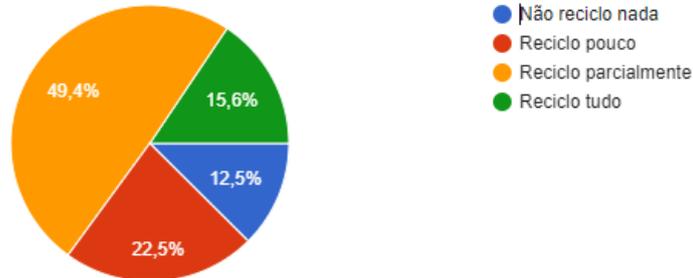


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 4: Classificação da reciclagem em eventos.

E em eventos?

160 respostas

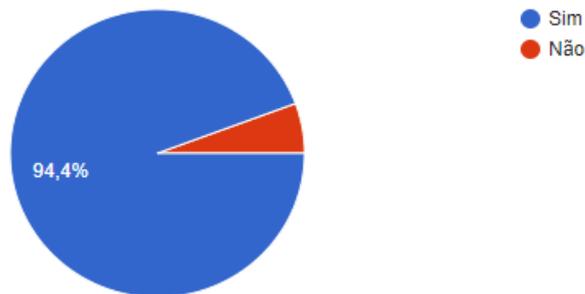


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 5: Consciência dos impactos da falta da reciclagem.

Você tem a consciência dos impactos que a falta da reciclagem pode causar?

160 respostas

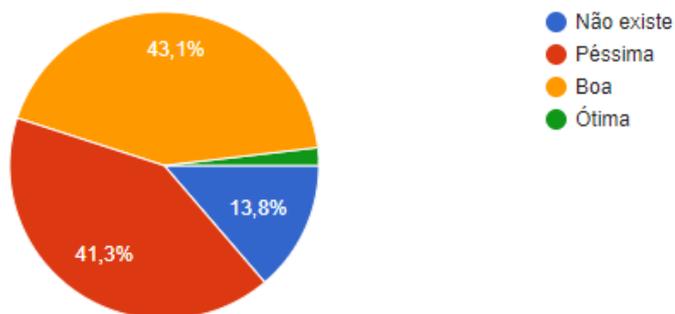


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 6: Índice da reciclagem nos eventos.

Nos eventos que você frequenta, como é a reciclagem?

160 respostas

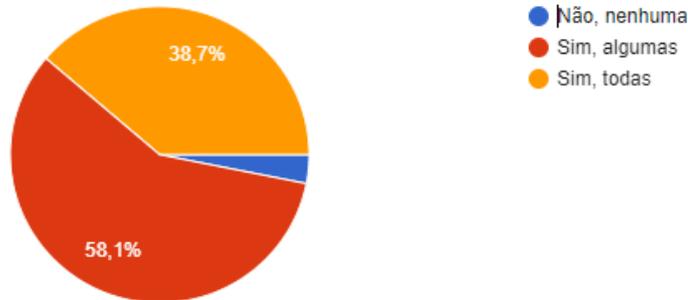


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 7: Conhecimento da cor das lixeiras.

Você sabe o significado de cada cor das lixeiras?

160 respostas

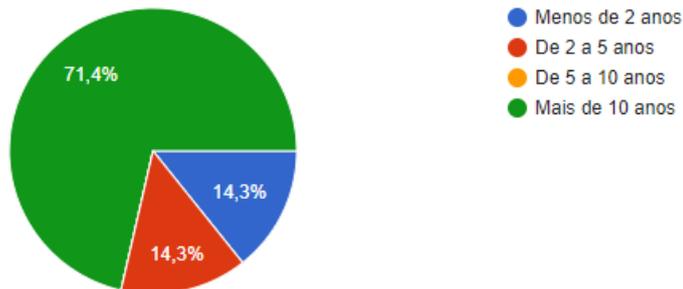


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 8: Período de atuação da empresa na área de eventos.

Há quanto tempo a empresa atua na área de eventos?

7 respostas

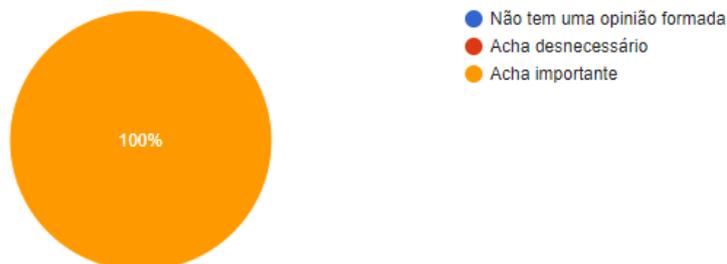


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 9: Classificação empresarial da reciclagem.

Em um evento que pratica a reciclagem, a empresa:

7 respostas

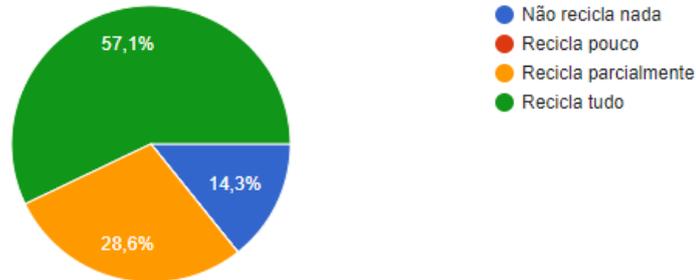


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 10: Classificação do hábito da reciclagem da empresa.

A empresa tem o hábito de praticar a reciclagem?

7 respostas

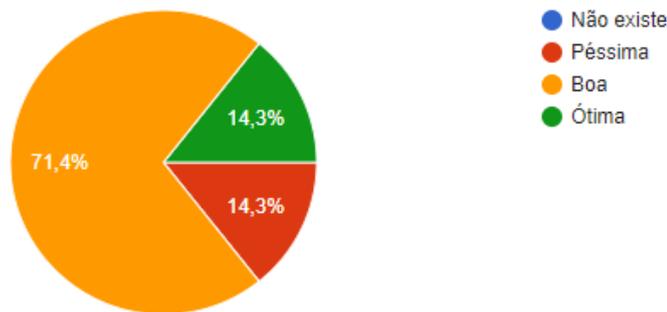


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 11: Índice da reciclagem na produção de eventos.

Nos eventos que a empresa produz, como é a reciclagem?

7 respostas

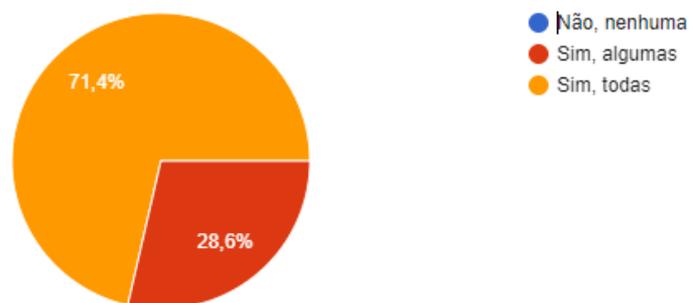


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 12: Conhecimento da cor das lixeiras.

A empresa tem conhecimento sobre cada cor das lixeiras?

7 respostas

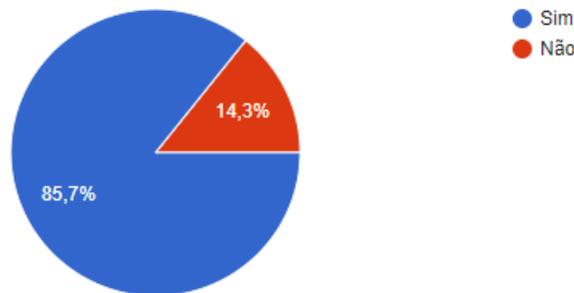


Fonte: arquivo pessoal (2023).

Gráfico 13: Interesse no treinamento.

A empresa contrataria um treinamento para incentivar e conscientizar os seus funcionários sobre a reciclagem?

7 respostas



Fonte: arquivo pessoal (2023).

Anexo 1: Apostila de treinamento

O QUE É RECICLAGEM?

O termo "Reciclagem" é proveniente da língua inglesa no qual "re" significa repetir e "cycle" corresponde à ciclo. Portanto, reciclagem é "repetir o ciclo".

A reciclagem é o processo de reaproveitamento de materiais descartados. Seu objetivo é reintroduzi-los na cadeia produtiva a fim de que ainda gerem valor e sejam reutilizados, aumentando a preservação dos recursos naturais e melhorando a qualidade de vida das pessoas. É uma forma importante de reduzir a quantidade de resíduos que vão para os aterros sanitários e de conservar os recursos naturais.

Importância da reciclagem

O reaproveitamento ou reutilização de resíduos consiste em transformar um determinado material já beneficiado em outro. A reciclagem promove vários benefícios, dentre eles: a preservação ambiental, contribui para a redução da poluição e contaminação do solo, além da economia de energia.

Economicamente, a reciclagem motiva o aumento de riquezas, uma vez que as empresas usam desse processo para redução de custos no processo produtivo, à medida que contribuem para a preservação do meio ambiente. A reciclagem é importante para minimizar impactos ambientais e preservar os recursos naturais, que são limitados.

Além disso, ela está ligada ao desenvolvimento sustentável, que engloba, não só o meio ambiente, mas também aspectos sociais e econômicos. Isso porque, quando descartamos os produtos de forma adequada, agregamos valor ao processo e ao material, já que melhoramos os índices de reaproveitamento, barateamos o custo de produção e estimulamos o crescimento da reciclagem.

As maiores vantagens da reciclagem são a minimização da utilização de recursos naturais, muitas vezes não renováveis; e a minimização da quantidade de

resíduos que necessita de tratamento final, como aterramento, ou incineração, contribuindo para a preservação do meio ambiente. A reciclagem é importante para a sociedade, uma vez que gera empregos em cooperativas e contribui para a renda de diversos catadores de materiais recicláveis, que fazem um trabalho muito importante recolhendo, separando e encaminhando o material diretamente para a reciclagem. Ela ainda é capaz de reduzir a acumulação progressiva de resíduos, a produção de novos materiais, como por exemplo o papel, que exigiria o corte de mais árvores; as emissões de gases como metano e gás carbônico e as agressões ao solo, ar e água; fatores incrivelmente negativos em relação à vida do nosso planeta.

Por que é importante reciclar em eventos?

Eventos geralmente geram uma grande quantidade de resíduos, como embalagens, copos descartáveis, garrafas plásticas, entre outros. A reciclagem ajuda a reduzir o impacto ambiental desses resíduos e a preservar os recursos naturais.

A reciclagem em eventos pode reduzir significativamente o impacto ambiental dos resíduos gerados. Além disso, ela ajuda a economizar energia e recursos naturais, como água e petróleo. Pode trazer vantagens econômicas, como a redução dos custos de remoção de resíduos e a possibilidade de venda dos materiais reciclados.

Sendo assim, o grande benefício de um evento sustentável está em todo o consumo consciente e economia dos materiais e energia, bem como com a diminuição de resíduos e gases poluentes. Dessa maneira, a reciclagem e reutilização e a diminuição do desperdício e do lixo produzido, com certeza afetam muito positivamente o nosso meio ambiente. Além disso, temos como benefício também a conscientização de todas as pessoas que estão de alguma forma relacionadas ao evento, o que pode deixar um legado do evento sustentável em relação a isso muito forte.

No entanto, a realização de eventos sustentáveis aparece não só como uma proposta colaborativa e educativa ao que diz respeito às questões ambientais, mas também como uma grande propagação do marketing verde. Desse modo, independentemente do tipo de evento, seja um show musical, circense, esportivo ou até mesmo uma conferência empresarial, não há dúvida que o investimento em medidas sustentáveis proporciona um alinhamento com as tendências mundiais. Além disso, as medidas sustentáveis reduzem os gastos do evento de uma maneira geral, garantindo também uma maior lucratividade para a empresa que assumir essa postura.

Assim, são vários os benefícios trazidos pelo evento sustentável. Com a implementação dessas medidas, há uma contribuição para a preservação do meio ambiente, a redução de gastos em geral e a transmissão da imagem de uma instituição ou empresa mais conscientizada, atraindo um público que se relaciona com esses ideais e apresentando um diferencial.

A não-reciclagem em eventos

Leva ao aumento da quantidade de resíduos enviados para aterros sanitários, o que pode causar poluição do solo e da água. Além disso, a produção de novos materiais para substituir os que não foram reciclados pode levar ao esgotamento dos recursos naturais.

Todo o lixo que é destinado a locais impróprios acaba afetando diretamente o ecossistema, comprometendo vidas e poluindo o planeta. Os reflexos são percebidos no dia a dia da sociedade e o que é mais preocupante são poucas ações sendo tomadas para a reversão desse sério problema mundial. O destino inadequado desses materiais toma proporções alarmantes, onde, infelizmente, o Brasil tem grande participação.

De acordo com a International Solid Waste Association (ISWA), nosso país produz, anualmente, 27,7 milhões de toneladas de resíduos passíveis de reciclagem, dos quais apenas 4% são efetivamente destinados às indústrias para sofrerem um novo processo fabril.

De acordo com o diretor-presidente da Associação Brasileira de Empresas de Limpeza Pública e Resíduos Especiais (Abrelpe), Carlos Silva Filho, o Brasil está 20 anos atrasado em relação aos países desenvolvidos, como é o caso da Alemanha, onde a reciclagem alcança os 67%. É importante lembrar que nosso país possui um grande potencial para aumentar esse índice, no entanto, esbarra na falta de conscientização e de infraestrutura dos governos, visando modificar esses números.

Impactos sociais

A não reciclagem causa sérios impactos sociais, refletindo diretamente na queda da qualidade de vida das pessoas e nos resultados econômicos do país. Para se ter ideia do problema, semanalmente no Brasil são jogados no lixo materiais que possuem um peso equivalente a 6,6 navios de cruzeiros marítimos.

De acordo com a Abrelpe, todos os anos nosso país perde R\$ 14 bilhões com o descarte incorreto dos resíduos recicláveis. No entanto, os resultados advindos desse comportamento vão muito além do desperdício de recursos financeiros, pois acabam afetando diretamente o dia a dia das pessoas físicas e jurídicas, possibilitando: proliferação de doenças, aumento do consumo de energia elétrica, cheias e enchentes.

Além disso, milhões de brasileiros poderiam estar dignamente empregados, fazendo parte da indústria da reciclagem, um importante canal de riqueza e prosperidade que beneficia a todos os seus participantes.

Impactos ambientais

Os impactos ambientais com a não reciclagem são preocupantes, pois os resíduos descartados indevidamente acabam causando sérios danos ao meio ambiente. O tempo de decomposição dos materiais é elevado, causando sérios prejuízos aos rios, mangues, florestas e oceanos. Alguns exemplos são:

Alumínio – mais de 200 anos,

Tecido – de 6 meses a 1 ano,

Plástico – mais de 400 anos,
Papel – de 3 a 6 meses,
Vidro – mais de 1000 anos,
Metal – mais de 100 anos,
Borracha – tempo indeterminado.

Além disso, o descarte de todo esse material contamina o solo e as águas, o que acaba se refletindo na qualidade dos alimentos que consumimos.

A fauna e a flora são diretamente atingidas pelo descarte indevido dos resíduos, sofrendo consequências que acabam se refletindo no cotidiano da vida humana, onde não são raros os casos de deslizamento de terra ou infestações de pragas.

Optar pela não reciclagem é fortalecer todos esses problemas e comprometer a qualidade de vida das gerações futuras.

PROCESSOS DE RECICLAGEM

O que fazer com os resíduos recicláveis coletados?

Os resíduos recicláveis coletados devem ser encaminhados para empresas especializadas em reciclagem. Essas empresas realizam o processo de separação dos resíduos pelo seu produtor, passando por um bom gerenciamento da limpeza urbana e terminando nas usinas de reciclagem, onde acontece a transformação dos materiais em novos produtos. É importante ressaltar que a destinação correta dos resíduos recicláveis é fundamental para garantir a efetividade da reciclagem. Jogar esses materiais no lixo comum pode comprometer todo o processo.

Os resíduos sólidos são todos os materiais que não têm mais serventia dentro dos processos de uma empresa ou que chegaram ao fim de sua vida útil. Podendo ser perigosos e não perigosos. Conforme a lei 12.305/10, esses resíduos devem ter uma destinação ambientalmente correta.

1. Coleta: tem o objetivo de destinar corretamente os materiais para reaproveitamento ou descarte adequado e reduzir o impacto ambiental gerado destes resíduos.
2. Triagem: consiste na separação mais específica dos materiais de acordo com suas características físicas e químicas.
3. Transformação: os resíduos são transformados por meio de mudanças em seu estado físico, físico-químico ou biológico, para que se tornem novamente matéria-prima de um novo produto.
4. Realocação: eles retornam ao mercado como matéria-prima.

O descarte de resíduos sólidos

A coleta seletiva é um dos primeiros passos do processo. Os latões, para tanto, possuem cores específicas para cada material, sendo necessário estar atento para separá-los corretamente, uma vez que, segundo o professor Evaldo Lima, no curso Reciclagem de Entulho, elaborado pelo CPT – Centro de Produções Técnicas, “a

presença de lixo não reciclável no processo é um problema, pois pode prejudicar a qualidade do produto final reciclado”.

Diretrizes internacionais voltadas para a questão do lixo também têm orientado as pessoas para a minimização de resíduos. Tal procedimento é conhecido como a “prática dos três R”, são eles: redução, ou seja, a diminuição do consumo de produtos descartáveis; reutilização, evitando descartar produtos que podem ser utilizados novamente; e reciclagem.

“A ordem dos Rs segue o princípio de que causa menor impacto evitar a geração do lixo do que reciclar os materiais após seu descarte”, explica, no mesmo curso, a professora Dr. Sinara Chenna.

Política dos 3R's

O grande aumento da produção de lixo é um dos principais problemas ambientais da atualidade. A produção de lixo é inevitável durante as atividades humanas, porém pode haver a sua diminuição através da implantação da política dos 3R's.

A política dos 3R's é um conjunto de ações sugeridas durante a Conferência da Terra, realizada no Rio de Janeiro em 1992, e o 5º Programa Europeu para o Ambiente e Desenvolvimento, realizado em 1993. Os 3R's consistem nos atos de Reduzir, Reutilizar e Reciclar o lixo produzido.

Reduzir – o ato mais importante, pois a quantidade de lixo gerado deve ser minimizada ao máximo. A redução é obtida através da aquisição de produtos mais resistentes que apresentem maior durabilidade, evitando ao máximo os produtos descartáveis. Algumas ações que contribuem para a redução da produção de lixo são: optar por guardanapos de pano em vez de papel, evitar usar sacolas de plástico, não desperdiçar alimentos, entre tantos outros. Fazer o necessário para reduzir a produção de novos produtos, contribuindo com os recursos naturais.

Reutilizar – consiste no ato de, quando possível, utilizar várias vezes um determinado produto. Devemos priorizar as embalagens retornáveis e não as descartáveis. Com criatividade, novas funções podem ser dadas a objetos que iriam para o lixo, é o caso de latas, que podem ser transformadas em porta-lápis. Revistas, jornais, livros, entre outros materiais de leitura, devem ser doados em escolas e creches. Deve-se pensar nas possíveis utilizações de cada objeto antes de descartá-los.

Reciclar – essa é a última etapa da política dos 3R's, não sendo possível a reutilização de um objeto, a reciclagem é a melhor providência a ser tomada. Consiste na transformação dos resíduos em novos produtos ou matérias-primas. A coleta seletiva proporcionará a separação de produtos passíveis de reciclagem. Materiais como o alumínio, papel, plástico, vidro, entre outros, devem ser reciclados, contribuindo com os recursos naturais, pois a sua reciclagem evitará que novas matérias-primas sejam extraídas da natureza para a produção de determinados produtos.

Como reciclar?

A reciclagem é realizada especialmente por meio da chamada coleta seletiva que envolve a separação adequada do lixo e possui cores que possibilitam a distribuição correta dos materiais recicláveis conforme a sua origem. Esse tipo de coleta, usualmente oferecido pelos serviços públicos de coleta de lixo, recolhe os materiais recicláveis de residências, comércios e industriais, destinando-os de forma correta para usinas de reciclagem. Logo, a separação dos materiais recicláveis e sua destinação adequada é fundamental para o círculo de transformação característico da reciclagem.

A prática da reciclagem pode ser realizada de forma individualizada, como, por exemplo, por meio da transformação do lixo orgânico doméstico em adubo ou ainda por meio da colaboração com entidades e associações de coleta de lixo, com a entrega desses materiais de forma direta em centros coletores de materiais recicláveis.

→ Coleta seletiva: é uma forma de destinação do lixo que considera a divisão entre os tipos de materiais recicláveis. Portanto, é realizada baseada na separação de materiais comuns, como papel, vidro e plástico, conforme a sua origem. Assim, materiais fabricados com celulose, como papéis e papelões, são destinados em um mesmo grupo, uma vez que possuem características em comum.

Essa destinação seletiva facilita o processo de reciclagem, já que os materiais chegam de forma separada nas usinas, facilitando o processo de transformação desses resíduos. A coleta seletiva é adotada em diversas cidades e comunidades como forma de facilitar o processo de reciclagem do lixo.

Cores da reciclagem

Os tipos de materiais recicláveis são comumente classificados por meio de cores. Essa forma é facilmente visualizada em lixeiras dispostas em espaços públicos e privados, logo é uma maneira de facilitar a separação dos resíduos sólidos. O conjunto de cores indicativas para reciclagem vem sendo constantemente ampliado em razão de novos materiais passíveis de transformação. A figura abaixo apresenta as cores mais utilizadas na reciclagem junto do seu significado:

AMARELO – Metais

AZUL - Papéis e papelões

VERMELHO – Plásticos

VERDE – Vidros

PRETO – Madeiras

LARANJA - Pilhas e baterias

MARROM - Lixo orgânico

ROXO - Lixo radioativo

BRANCO - Lixo hospitalar

CINZA - Resíduos sólidos que não são recicláveis



Tipos de lixo

Quanto mais a sociedade evolui, mais lixo é produzido. O grande problema é a quantidade de lixo produzido por ano na cidade, que chega em mais de 2 toneladas de lixo. Há uma grande diversidade de tipos de lixo, que são classificados conforme a sua origem. Os tipos mais comuns são:

Lixo doméstico: é o conjunto de resíduos que são produzidos pelos indivíduos em suas residências, além de unidades comerciais e de serviços.

Lixo industrial: é formado pelos resíduos que são produzidos pelas indústrias, logo inclui uma diversidade de materiais, inclusive tóxicos.

Lixo hospitalar: é o lixo oriundo de unidades de saúde diversas, sendo bastante perigoso, já que pode, por exemplo, estar contaminado com patógenos.

Lixo agrícola: é o lixo proveniente de unidades de produção agropecuária, que contempla, por exemplo, materiais tóxicos, como embalagens de agrotóxicos. (são orgânicos, ou seja, a maioria pode ser reaproveitado)

Lixo eletrônico: é uma categoria específica de lixo que cresceu muito nos últimos anos, a qual equivale a equipamentos eletrônicos diversos descartados.

Lixo radioativo: é um tipo bastante particular de lixo, oriundo de materiais radioativos, que é considerado perigoso em razão da sua toxicidade.

Consequências do lixo para o meio ambiente

Os resíduos descartados de forma incorreta no espaço geográfico impactam diretamente as diferentes fontes de recursos naturais. São exemplos de impactos provocados pelo lixo no meio ambiente:

- Contaminação das diversas fontes de água;
- Degradação das espécies vegetais locais;
- Contaminação do solo e do subsolo;
- Diminuição da biodiversidade;
- Modificação da paisagem terrestre;
- Emissão de poluentes diversos, como o chorume.

PRINCIPAIS MATERIAS RECICLÁVEIS

Os principais materiais recicláveis hoje são metal, vidro, plástico e papel. Mas, para cada processo de reciclagem, existe uma operação.

Como funciona a reciclagem?

Metal: É necessário um processo primeiro. Após o descarte em pontos de coleta ou através de catadores, o material chega às empresas que reciclam esses materiais. A primeira parte do processo é retirar as impurezas (terra, areia e metais ferrosos) do metal. Depois, é retirada a tinta ou possível verniz da lata, para, aí sim, o metal ser fundido.

Em forno próprio para a fundição, o metal é derretido, virando líquido. Nessa etapa, ele é laminado, ou seja, transformado em chapa e, conseqüentemente, em novas latinhas.

Papel: O processo de reciclagem do papel pode parecer trabalhoso, mas é bem rápido. Assim que a parte da coleta é realizada, e o material chega à empresa de reciclagem para ser reciclado, ele é cortado em tiras e colocado numa grande panela com água quente. Ali, é necessário misturá-lo bastante para que ele fique pastoso e apenas com celulose.

A próxima fase é retirar o excesso da água e as impurezas. Feito isso, o papel é colocado sobre uma grande tela feita de arame para o restante da água escorrer e ficarem apenas as fibras do papel. Assim que o material seca, ele é prensado por cilindros a vapor e alisado. Com isso, ele está pronto para ser enrolado em bobinas e ser usado novamente.

Plástico: A reciclagem do plástico pode ser feita de duas maneiras: com ou sem a separação das resinas. O primeiro processo com a separação de resinas é bem mais caro, uma vez que requer equipamentos que não são fabricados no país. O resultado dessa técnica é a chamada madeira plástica, usada na fabricação de bancos de jardim, tábuas e sarrafos.

Já o outro processo, mais comum, inicia-se pela separação dos plásticos conforme sua densidade. Depois, eles são triturados até virarem flocos do tamanho de um grão de milho. Já lavados e secos, os flocos são vendidos às fábricas que confeccionam artefatos de plástico.

Vidro: Os vidros não são biodegradáveis, ou seja, quando jogados na natureza, permanecem por cerca de 10.000 anos. Uma boa atitude é separar em casa ou trabalho: garrafas de sucos, refrigerantes, cervejas, potes de alimentos, cacos de vidro, frascos de remédios e até perfumes para serem reciclados.

No caso do vidro, a primeira fase é separar de acordo com a cor. Alguns vidros não conseguem ser reciclados pois precisam de altas temperaturas para fundição, ou seja, derreter, demandando mais energia para esse processo e ocasionando em muito mais gastos.

Após essa etapa, o material é lavado para que sejam retirados todos os restos de metais, plástico e impurezas. Depois, são triturados até virarem cacos de vidro do mesmo tamanho e misturados com areia e pedra calcária. Com a mistura ainda quente, é jogado um jato de ar quente para ajudar na sua resistência. E, aí sim, estão prontos para serem utilizados novamente!

E como juntar os materiais para reciclagem?

Acredita-se que pode reciclar cliques e grampos, esponjas e palhas de aço, latas de aerossóis, latas de tintas, vernizes e solventes, latas de produtos tóxicos, como inseticidas e pesticidas, produtos feitos com metais pesados, inclusive pilhas, baterias e tomadas, está errado! Segue abaixo uma lista do que não é reciclado.

Papéis não recicláveis:

- Papel vegetal;
- Papel celofane;
- Papéis encerados ou impregnados com substâncias impermeáveis;
- Papel-Carbono;
- Papéis sanitários usados;

- Papéis sujos, engordurados ou contaminados com alguma substância nociva à saúde;
- Papéis revestidos com algum tipo de parafina ou silicone;
- Fotografias;
- Fitas adesivas e etiquetas adesivas.

Plásticos não recicláveis:

- Plásticos termofixos, usados na indústria eletroeletrônica e na produção de alguns computadores, telefones e eletrodomésticos;
- Plásticos tipo celofane;
- Embalagens plásticas metalizadas, por exemplo, de alguns salgadinhos.

Vidros não recicláveis:

- Espelhos;
- Vidros de janelas;
- Vidros de automóveis;
- Lâmpadas,
- Tubos de televisão e válvulas;
- Ampolas de medicamentos;
- Cristal;
- Vidros temperados planos ou de utensílios domésticos.

E as pilhas?

Na hora de separar pilhas e baterias para reciclagem, é necessário colocar-las num plástico resistente para que, quando elas forem levadas para o processo de triagem (separadas por marca e tipo), estejam livres de umidade.

O próximo processo é a trituração, onde as capas das pilhas são removidas e levadas para o processo químico. No processo químico, as pilhas e baterias são submetidas a um processo de reação química em que são recuperados sais e óxidos metálicos.

E, na última etapa, as pilhas e baterias são inseridas num forno industrial em alta temperatura para ocorrer a separação do zinco. Aí sim o material poderá ser recuperado e reutilizado como matéria-prima na produção de novas pilhas e baterias.

Curiosidades

- Para reciclar uma tonelada de papel, acaba sendo economizado 2,5 mil litros de petróleo, 26,5 mil litros de água e evita a derrubada de 17 árvores;

- Para a produção do papel higiênico, é necessária a derrubada de 27 mil árvores;
- 95% das informações do mundo continuam sendo armazenadas em papel e a maioria delas nunca é vista mais de uma vez;
- Reciclar uma única garrafa de plástico pode economizar energia suficiente para manter acesa uma lâmpada de 60W durante seis horas;
- Cada garrafa plástica leva cerca de 500 anos para se decompor.

COMO INCENTIVAR A RECICLAGEM

No geral, a primeira – e mais efetiva – medida que deve ser tomada para que os níveis de reciclagem subam (e as taxas de produção de resíduo caiam) é a conscientização da população. O processo deve começar dentro de casa, com pais educando seus filhos e os ensinando sobre a importância de atitudes sustentáveis.

- **Dentro da empresa**

É interessante que os diretores, gestores ou demais funcionários em cargos hierárquicos mais altos conversem com suas equipes e expliquem a importância de uma nova atitude para preservação do meio ambiente.

Para que as práticas sustentáveis sejam efetivas, é importante que todos os funcionários estejam engajados e motivados a participarem de campanhas específicas.

A ideia mais simples diz respeito a incentivar a separação dos resíduos criados durante o dia a dia corporativo. Se a empresa utiliza e descarta muitos papéis, por exemplo, é interessante que todos os andares tenham um objeto adequado para o descarte correto.

Dicas para realizar a reciclagem

1 - Ao falar em reciclagem, é preciso que a empresa tenha um local apropriado para depositar o material coletado como, por exemplo, depósitos para papéis, plástico, vidro, metais e lixo orgânico.

2 - Dê um nome oficial à campanha. Isso dará uma identidade ao programa e o tornará parte da cultura da empresa.

3 - Institua um dia para lançar a campanha e lembrar a equipe sobre a importância do meio ambiente para a sobrevivência do homem. Nos anos posteriores,

essa mesma data poderá fazer parte do calendário oficial da empresa e quando isso ocorrer, escolha um funcionário que se destacou na campanha de reciclagem.

4 - É importante que seja formada uma comissão para coordenar a campanha. Isso dará um norte às ações, permitirá um planejamento e os resultados certamente serão mais eficazes. Os membros podem ser representantes de setores estratégicos da empresa e que realmente estejam dispostos a "abraçar" a iniciativa.

- **Em eventos**

Para implementar a reciclagem em seu evento, é necessário planejamento e organização. Primeiramente, é preciso identificar quais materiais serão utilizados e quais podem ser reciclados. Também é fundamental contar com uma equipe responsável pela coleta dos resíduos recicláveis durante o evento. Essa equipe deve estar treinada para orientar os participantes sobre a importância da reciclagem e garantir que os materiais sejam separados corretamente.

Além disso, para conscientizar o público sobre a importância da reciclagem em eventos, é essencial contar com uma equipe de comunicação preparada para essa tarefa. Essa equipe pode utilizar materiais informativos, físicos ou virtuais, para orientar os participantes sobre a separação correta dos resíduos. Também é possível promover atividades educativas durante o evento, como oficinas de reciclagem e palestras sobre sustentabilidade. Essas ações podem ajudar a conscientizar o público e incentivar a adoção de práticas sustentáveis em seu dia a dia.

Medidas e práticas que podem ser adotadas

Alguns exemplos de medidas práticas que podem ser adotadas em eventos para o controle e diminuição da produção de lixo são os seguintes:

- fornecedores:

Os fornecedores de alimentos, bebidas e materiais de decoração têm um papel importante na adoção de práticas sustentáveis em eventos. Eles podem optar por materiais biodegradáveis, como copos e talheres de papel, por exemplo. Além disso, os fornecedores podem contribuir para a reciclagem ao disponibilizar lixeiras específicas em seus estandes e orientar seus clientes sobre a importância da separação correta dos resíduos.

- Coleta seletiva

Disponibilizar lixeiras adequadas para realizar a coleta seletiva é uma forma de reaproveitar parte dos materiais descartados e ainda conscientizar os participantes sobre ações que contribuem para um ambiente mais limpo e sustentável. Se cada um fizer sua parte, será mais fácil dar um destino adequado aos resíduos, evitando que se acumulem em lixões a céu aberto, rios, canais etc.

- Parceria com cooperativas

O lixo reciclável recolhido durante o evento poderá ser doado para cooperativas que irão se beneficiar dele, gerando lucro e renda para os trabalhadores que dela dependem. Além disso, o benefício alcançará a comunidade em geral, já que essa simples atitude contribui significativamente para a redução da poluição.

- Brindes de material reciclável

A distribuição de brindes é uma prática comum em eventos. É interessante fazê-los de materiais recicláveis, ou até itens úteis que possam ser usados depois. Será mais uma forma simples de incentivar a reciclagem e de reduzir a produção de lixo em eventos.

- Divulgação online

Com as pessoas cada vez mais conectadas ao mundo virtual, podemos repensar a produção em larga escala de materiais impressos para divulgação de eventos. Investir em uma estratégia digital de divulgação, além de ecologicamente correto, é também mais efetivo.

Ao organizar um evento prezando pela sustentabilidade e controle da produção de lixo, além de estar contribuindo para um mundo mais limpo e habitável, sua empresa terá a imagem fortalecida por associar sua marca a boas práticas.

REFERÊNCIAS:

ACPN. **Qual a importância de reciclar e reutilizar os materiais?** Disponível em: <https://rppnscapixabas.org.br/educacao-ambiental/qual-a-importancia-dereciclar-e-reutilizar-osmateriais/#:~:text=As%20maiores%20vantagens%20da%20reciclagem,a%20preserva%C3%A7%C3%A3o%20do%20meio%20ambientehttps://www.archdaily.com.br/br/1001152/o-que-ereciclagem#:~:text=A%20reciclagem%20%C3%A9%20o%20processo,qualidad e%20de%20vida%20das%20pessoas>. Acesso em: 10 out. 2023.

ALLUMAGE. **04 etapas do processo de reciclagem de Resíduos Sólidos**. 26 jan. 2023. Disponível em: <https://cpmrsrmb.ce.gov.br/informa/215/04-etapas-do-processo-de-reciclagemde-residuos-solidos>. Acesso em: 6 out. 2023.

BLOG ALTO TIETÊ. **Quais os impactos da não reciclagem?** Disponível em: <https://grupoaltotiete.com.br/2022/12/23/quais-impactos-da-nao-reciclagem/>. Acesso em: 11 out. 2023.

CAMPOS, Mateus. **Reciclagem**. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/reciclagem.htm>. Acesso em: 8 out. 2023.

E FRANCISCO, Wagner. **Política dos 3R's**. Definição da política dos 3R's. Disponível em: <https://mundoeducacao.uol.com.br/geografia/politica-dos3rs.htm>. Acesso em: 6 out. 2023.

EQUIPE CPT DE REDAÇÃO (ED.). **Processo de reciclagem começa na separação do material**. Disponível em: <https://www.cpt.com.br/noticias/processo-reciclagem-comeca-separacaomaterial#:~:text=O%20processo%20de%20reciclagem%20come%C3%20%A7%20a,o%20meio%20ambiente%2C%20gera%20renda>. Acesso em: 9 out. 2023.

FERNANDES, Licca. **Ações Sustentáveis em Eventos: 11 exemplos que você pode colocar em prática**. Disponível em: <https://www.moblee.com.br/blog/acoes-sustentaveis-em-eventos/>. Acesso em: 6 out. 2023.

FONTES, Lisbela. **Eventos Sustentáveis: Reciclagem é essencial**. Disponível em: https://suadecoracao.com/solucoes-sustentaveis-para-eventosa-importancia-da-reciclagem/#Por_que_e_importante_reciclar_em_eventos. Acesso em: 8 out. 2023.

PROJETA SUSTENTÁVEL. **Gestão de resíduos sólidos em eventos**. Disponível em: <https://www.projetasustentavel.com/gestao-de-residuos-emeventos#:~:text=Al%C3%A9m%20de%20ser%20um%20brinde,gest%C3%A3o%20de%20res%C3%ADduos%20em%20eventos>. Acesso em: 8 out. 2023.

RECICLA SAMPA. **Saiba como incentivar a reciclagem no ambiente de trabalho**. Disponível em: <https://www.reciclasampa.com.br/artigo/saiba-como-incentivar-a-reciclagem-noambiente-de-trabalho>. Acesso em: 6 out. 2023.

FURLAN, Luiza. **Evento sustentável: quais os benefícios e como fazer?** Disponível em: <https://eescjr.com.br/blog/evento-sustentavel/>. Acesso em: 7 out. 2023.

Fonte: arquivo pessoal (2023).